

INVERTEBRADOS

4



Pepino-do-mar • *Holothuria forskali*

Os pepinos-do-mar pertencem ao mesmo filo das estrelas-do-mar e ouriços-do-mar. Existem em grande abundância em todo o arquipélago das Berlengas, podendo também ser encontrados por todo o Atlântico Nordeste e Mar Mediterrâneo. Estes equinodermes de corpo alongado podem ser observados desde o intertidal até aos 50 m de profundidade. Possuem fertilização externa e as suas larvas são planctónicas. Para além do seu elevado perfil nutricional, são muito apreciados para fins terapêuticos e medicinais. A elevada procura por parte de mercados orientais, tem levado à sua sobre exploração sendo de promover a sua produção em aquacultura.



Estrela-do-mar • *Marthasterias glacialis*

A estrela-do-mar pode atingir os 70 cm e é normalmente encontrada em locais rochosos. Tem uma coloração bastante variável, entre os amarelos, roxos e verdes, sendo que os indivíduos encontrados na costa têm padrões mais discretos. Na ponta de cada um dos braços, as estrelas-do-mar possuem um ocelo (mancha lilás com função de olho primitivo), e pés ambulacrários que permitem a sua deslocação. São animais vorazes, podendo alimentar-se de organismos vivos ou cadáveres de crustáceos, moluscos e peixes. Por ser tão voraz, a estrela-do-mar espinhosa pode ainda por em risco a população de mexilhões do local onde habita.



Caranguejo-preto • *Pachygrapsus marmoratus*

O caranguejo-preto ocorre ao longo da costa Atlântica, incluindo o Mar Mediterrâneo. A sua carapaça quadridada pode crescer até aos 4 cm, apresentando uma panoplia diversificada de colorações, desde o preto até ao esverdeado. Distingue-se das restantes espécies similares pela presença de três dentes laterais. Podem viver até três anos e atingem maturidade sexual ao segundo ano. A elevada diversidade genética permite uma notável adaptação às condições abióticas e, consequentemente, uma rápida colonização de diversas áreas.



Percebes • *Pollicipes pollicipes*

Os percebes são crustáceos filtradores que vivem fixos a substratos rochosos. Os percebes são hermafroditas simultâneos: cada animal é macho e fêmea ao mesmo tempo. O percebe comeca por ser uma pequena larva que ocorre na coluna de água, fixando-se às rochas junto da população adulta apenas quando da passagem para fase juvenil. A geologia do Arquipélago das Berlengas, em conjunto com o elevado hidrodinamismo, permite a existência de colónias com elevadas densidades populacionais. O regulamento da Reserva Natural das Berlengas contempla um conjunto de regras específicas para a sua exploração, estando a mesma limitada a mariscadores licenciados.



Polvo • *Octopus vulgaris*

Os polvos são moluscos céfalópodes (cabeça nos pés), possuindo corpo mole e oito braços com duas fiadas de ventosas. A única parte rígida do polvo são as mandíbulas, na boca, utilizadas para cortar e trituar presas alimentares. A sua cor e textura varia de acordo com o estado do animal o tipo de fundo onde se encontra, apresentando elevada capacidade de camuflagem. Com exceção da época reprodutiva, estes indivíduos são muito territoriais e solitários. Durante o verão os indivíduos de sexo feminino desaparecem, uma vez que morrem após a desova. Embora o seu estado de conservação não esteja avaliado, assume-se que o polvo possa a estar a ser alvo de sobre-exploração.



BERLENGAS RESERVA DA BIOSFERA



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization
• Man and
the Biosphere
Programme

PARCEIROS



Programa Operacional Poco 2020-2021
promar



COFINANCIAMENTO:

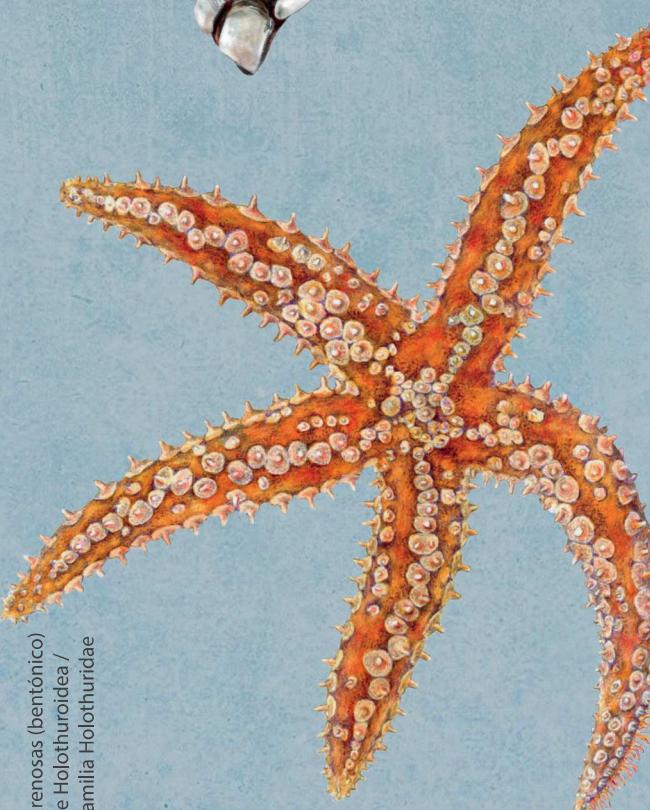
Coordenação científica: Sérgio Leandro, Paulo Maranhão e Teresa Moura (ESTIM-IPERIUM, MARE-PLÉIRIA) | Equipa investigadora: Catarina Correia e Catarina Barraca
Design: Pedro Salgado e Marco Nunes Correia | Ilustrações: © Pedro Salgado | 2016



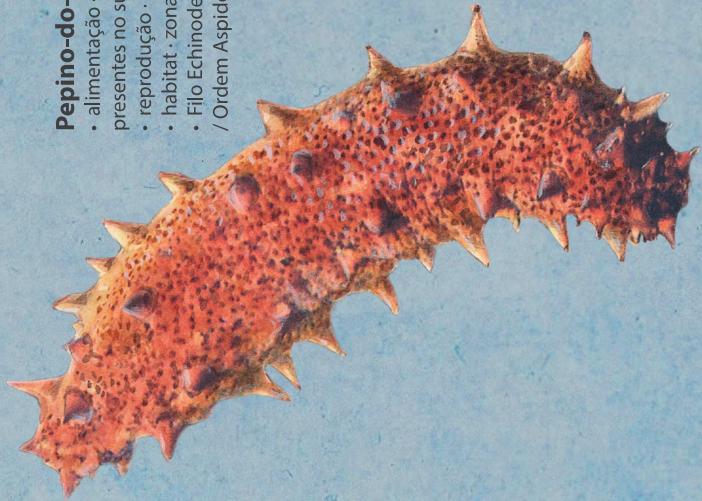
Pepino-do-mar · *Holothuria forskali*
• alimentação - fitoplâncton e detritos (matéria orgânica particulada
presentes no substrato ou na coluna de água)
• reprodução - Abril-Junho
• habitat - zonas rochosas e arenosas (bentônico)
/ Filo Echinodermata // Classe Holothuroidea /
/ Ordem Aspidochirotiida // Família Holothuriidae



Percebes · *Pollicipes pollicipes*
• alimentação - partículas suspensas na água como por exemplo
microalgas e pequenos crustáceos
• reprodução - Abril-Setembro
• habitat - zonas rochosas (bentônico), maioritariamente na zona entre-mares
• Filo Arthropoda // Subfilo Crustacea // Infraclasse Cirripedae /
/ Ordem Scalpelliformes // Família Pollicipedidae



Estrela-do-mar · *Marthasterias glacialis*
• alimentação - carnívoros, podendo alimentar-se
de organismos vivos ou cadáveres de crustáceos, moluscos e peixes
• reprodução - Julho-Setembro
• habitat - zonas rochosas (bentônico), maioritariamente
na zona entre-mares, podendo ocorrer até aos 200m
• Filo Echinodermata // Classe Asteroidea /
/ Ordem Forcipulatiida // Família Asteridae



Caranguejo-preto · *Pachygrapsus marmoratus*
• alimentação - moluscos bivalves e pequenos peixes,
havendo casos de canibalismo
• reprodução - Julho-Agosto
• habitat - zonas rochosas entre-mares
• Filo Arthropoda // Subfilo Crustacea // Classe Malacostraca /
/ Ordem Decapoda // Família Grapsidae



Polvo · *Octopus vulgaris*
• alimentação - Majoritariamente crustáceos,
peixes e outros moluscos
• reprodução - fim da primavera e no outono
(ciclo de vida curto 1-2 anos)
• habitat - fundos rochosos de águas costeiras
até 200 m de profundidade
• Filo Mollusca // Classe Cephalopoda /
/ Ordem Octopoda // Família Octopodidae